



informe 277

# Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XIX ago/set-2011

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM  
Associação Viva o Centro

...CORREIOS...



## Aliança pelo Centro Histórico completa dois anos

*As melhorias são visíveis. Os indicadores de zeladoria urbana, segurança e promoção social melhoram continuamente no Triângulo Histórico, área de atuação do programa. O Mapa Turístico e Comercial dessa área já está impresso e começa a ser distribuído, e a articulação dos grandes geradores de lixo do Triângulo para contratação em bloco de empresas de coleta caminha para o sucesso*

**Págs. 3 e 8 e Editorial na 2**

### Cultura

Teatro Sérgio Cardoso, reformado, é prometido para setembro

pág. 5

### Urbanismo

Circuito das Compras vai tornar o comércio do Centro ainda melhor

pág. 7

### Seções

Editoriais	pág. 2
Calçada Paulistano	pág. 3
Ações Locais	pág. 6

# Editorial

## O segundo ano da Aliança

A Aliança pelo Centro Histórico, criada pela Viva o Centro sob inspiração dos Business Improvement Districts (BIDs), originados em Nova York e hoje espalhados pelas grandes metrópoles do mundo, é uma experiência inédita em matéria de zeladoria urbana e marketing local no Brasil. Reúne o poder público (Prefeitura e Governo do Estado) e a iniciativa privada, representada pela Viva o Centro. Com dois anos de atuação da Aliança, o Triângulo Histórico, área piloto de implantação do programa, já mudou muito. Ficou mais limpo, por suas ruas e praças circula-se com mais segurança e o atendimento a pessoas em situação de rua foi intensificado. Estaria tudo 100% na área do Triângulo? Ainda não, mas a depender do esforço, tanto do poder público como da iniciativa privada e da articulação da comunidade local em torno desse programa, vai ficar. Agora mesmo está sendo lançado o Mapa Turístico e Comercial do Triângulo Histórico para promover a região e auxiliar o turista e o próprio usuário da área.

## No programa de proteção ao pedestre

A Viva o Centro apoia, assim como outras entidades do Centro, o Programa de Proteção ao Pedestre, desenvolvido pela Secretaria Municipal dos Transportes. Por anos seguidos a entidade alertou para o perigo de faixas de pedestres sem semáforos, por isso comemorou a instalação do equipamento na faixa existente na Praça da Sé com a Rua Direita e também na faixa que fica na Rua Líbero Badaró com a Travessa Miguel Couto. Com o programa, os condutores de veículos terão de respeitar o pedestre ou serão multados e perderão pontos na carteira.

# Zoom



Típico inverno na Praça do Patriarca



Anhangabaú verde e pujante em pleno agosto



Rua Conselheiro Crispiniano: reflexos do frio

### Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio

Foto da capa: Raquel, zeladora urbana da Aliança pelo Centro Histórico -

Dulce Akemi/Associação Viva o Centro

Edição gráfica: Mayumi Sakuda

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: [informe@vivaocentro.org.br](mailto:informe@vivaocentro.org.br)

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e como Instituição Cultural, Entidade Ambientalista e Promotora de Direitos Humanos pelo Governo do Estado de São Paulo. Suas contas são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio desta publicação



**2 milhões de pessoas vêm ao Centro todos os dias**

**Anuncie no Informe Viva o Centro**

38 mil exemplares por edição  
Versão digital completa no portal  
[www.vivaocentro.org.br](http://www.vivaocentro.org.br)

Saiba sobre público alvo, distribuição e preços pelo telefone 11 3556-8963 ou e-mail [raquel@vivaocentro.org.br](mailto:raquel@vivaocentro.org.br)



# Calçadão Paulistano



## Sob medida

No Centro ainda há alfaiates que cozem camisas, calças e blazers masculinos sob medida. Um exemplo é a Camisaria Cláudia, no mercado há 30 anos. Ela faz atendimento personalizado e com hora marcada em seu ateliê, na Rua D. José de Barros, 152, 7º andar, sl. 71/72, tel. 3105-2454, ou envia um funcionário ao escritório ou à residência do cliente. Na seção de camisas pronta-entrega só trabalha com tecidos 100% algodão.



## Um presente

O Empório La Rioja instala outra loja no Centro e, de quebra, dá um presente à cidade: acesso ao mural “Desembarque dos colonizadores e subida da Serra” (1962), de Clóvis Graciano, um dos artistas do reverenciado Grupo Santa Helena. “Apostamos na revitalização do Centro preservando uma obra desse porte”, orgulha-se Walter Leone, gerente de marketing do grupo. A nova casa fica na Rua Senador Paulo Egídio, nº 70, Sé.



## Skate na Olido

Das disputas despreziosas no Vale do Anhangabaú e em outros pontos do Centro, ele saltou para o espaço nobre da Galeria Olido, em uma exposição multimídia com o sugestivo título “Apropriação - Meu Centro é o Skate”. Fotos e vídeo instalações mostram ao público a relação entre o skate e a região central de São Paulo, sua arquitetura e arte urbana. A Galeria Olido fica na Avenida São João, 473. Em cartaz até 2 de outubro.

## Mapa Turístico e Comercial revela tudo do Triângulo Histórico

Ficou muito mais fácil se localizar no Triângulo Histórico, área com vértices na Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco. Em formato de folder, para facilitar a portabilidade e a consulta, a Viva o Centro está lançando o Mapa Turístico e Comercial do Triângulo Histórico, como parte de seu programa Aliança pelo Centro Histórico, patrocinado pela BM&FBovespa, ACSP, Banco Itaú, Banco do Brasil e AASP.

A publicação tem foco no patrimônio histórico e no marketing, pois o Triângulo tanto se caracteriza como shopping a céu aberto como concentra grande número de bens tombados por suas 54 ruas e praças. O mapa lista 671 estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, classificados por tipo e situados no térreo desta área pujante, que possui ainda milhares de outros estabelecimentos nos andares superiores dos edifícios.

Comparecem também 72 pontos turísticos organizados por proximidade, 16 museus e equipamentos culturais, 13 monumentos e esculturas, 27 serviços de atendimento público e 14 entidades, além de estações de metrô e terminais de ônibus - enfim,

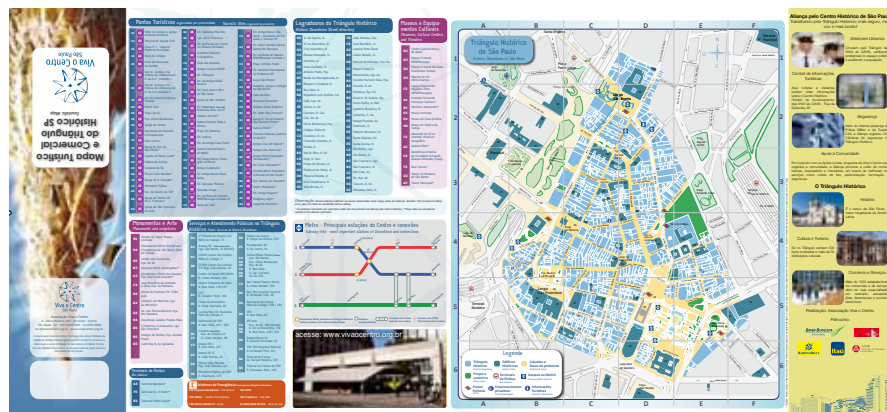
tudo o que turistas e moradores de São Paulo em visita ao Centro precisam saber para se localizar nessa que é a área onde a cidade foi fundada, há 457 anos. Complementam as informações indicações gráficas no mapa de onde ficam os edifícios históricos, calçadas e áreas de pedestres, praças e canteiros, postos policiais, estacionamentos privados, acessos ao metrô e centros de informações turísticas, sendo um deles a sede da própria Aliança, na Rua da Quitanda, 80.

“Produzimos esse mapa pensando em fornecer ao público um indicador

completo do que há no Triângulo Histórico, área que há 200 anos era a nossa cidade de São Paulo, cercada de chácaras por todos os lados, e hoje é o nosso cartão postal”, diz o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. O mapa será distribuído gratuitamente ao público e pode ser solicitado na Aliança ou na Viva o Centro.

### Números de alguns dos segmentos listados

140 bares, cafés e restaurantes  
112 lojas de vestuário e acessórios  
67 bancos e financeiras



# Na Viva o Centro, *ombudsman* da CET expõe planos da Secretaria Municipal de Transportes

Foi realizada na Viva o Centro, no início de agosto, importante reunião em que o *ombudsman* de Prevenção ao Acidente de Trânsito da CET, Luiz Célio Bottura, expôs a convidados da Secretaria Municipal dos Transportes

os projetos da pasta para mudar comportamentos no trânsito e salvar vidas, começando pelo Centro. Bottura, ferrenho defensor da velocidade máxima de 60 km/h nas principais artérias da cidade para reduzir o número

de acidentes e aumentar a fluidez do trânsito, começou conclamando os presentes a apoiar o Programa de Proteção ao Pedestre. A representante da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Luciana Jordão de Carvalho, Eduardo Daros, da Abraspe- Associação Brasileira de Pedestres, e Francisco Roberto Arantes Filho, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos pediram que seja realizada uma exposição dos projetos aberta ao público, incluindo o cronograma de implantação de cada um. Solicitação esta reforçada pelo superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida, ao final do encontro. Bottura garantiu que o plano será apresentado em breve à população.



**Participaram representantes de vários órgãos públicos e instituições**

Duice Alenti

## Mais investimento privado no Centro

No mesmo endereço que se transformou em referência da hotelaria do Centro de São Paulo, entre 1965 e 1990, vai surgir o Ca'D'Oro São Paulo na porção central da Rua Augusta. O empreendimento *mixed use* combina hotel, escritórios e residências, trazendo para a capital paulista a tendência mundial de otimizar o tempo no trabalho para ampliar o tempo de lazer. O ressurgimento do Ca'D'Oro se deve à associação entre a família

de Fabrizio Guzzoni (1920-2005), fundador do hotel, com a Brokfield Incorporações, empresa com larga experiência na construção de grandes edifícios contemporâneos, como o Strata, em Londres. Mais um ganho para a região, que já tem a Praça Roosevelt em reforma, o Teatro Cultura Artística em reconstrução, os teatros dos Satyros e dos Parlapatões sempre com espetáculos de ponta em cartaz e a Rua Avanhandava, um pólo gastronômico de primeira.



**Perspectiva ilustrada da fachada do Ca'D'Oro São Paulo**

Duice Alenti



**Jovem dependente de crack terá chance de ser tratado**

Série "Arterias Paulistas", de Cai Opold e Hugo Corti

## Nova Luz poderá ter posto do Tribunal de Justiça

O desembargador Antônio Carlos Malheiros, coordenador da Vara da Infância e Juventude, anunciou em entrevista à Rádio Bandeirantes, no dia 8 de agosto, que o Tribunal de Justiça tem planos de instalar um posto avançado na região da Nova Luz. A finalidade da medida é unir esforços com o Ministério Público e as polícias Civil e Militar para internar compulsoriamente crianças e adolescentes usuários de crack e outras drogas que vagam no local. Segundo Malheiros, o trabalho no posto do TJ deverá ser feito por voluntários, que irão entrevistar os jovens, traçar seu perfil e encontrar locais seguros para abrigá-los e tratá-los. O prefeito Gilberto Kassab manifestou o interesse de que a GCM também participe.



# Teatro Sérgio Cardoso reabrirá com Glória Menezes em cena

Em setembro a Secretaria de Estado da Cultura promete entregar à cidade um Teatro Sérgio Cardoso novinho em folha e com várias novidades, entre elas um café, chapearia e fachada mais envidraçada para fornecer iluminação natural aos pavimentos. A reforma começou em agosto de 2010 e demandou investimento de R\$ 7,6 milhões. Para a reestréia deste que é um dos mais importantes equipamentos culturais do Bexiga, a atriz Glória Menezes vai à cena com “Ensina-me a Viver”.

Houve preocupação, também, com a adequação dos ambientes para acessibilidade de portadores de necessidades especiais, com a instalação de elevador especial para possibilitar acesso a todos os pavimentos do teatro. Todos os circuitos elétricos do teatro foram substituídos, incluindo troca de cabos, dutos de passagem, eletrocalhas, quadros de alimentação e quadros de distribuição, além de substituição de tomadas e interruptores. Além disso, foi construída uma nova área

destinada a eventos, incluindo setor administrativo, novo depósito, nova área para carga e descarga; reforma do monta carga, instalação de elevador de acesso e plataforma hidráulica.

O Teatro Sérgio Cardoso foi inaugurado em 13 de outubro de 1980, tendo sido construído no terreno do antigo Teatro Bela Vista, fundado por sua vez em 1956 como sede da Companhia de Teatro Sérgio Cardoso e Nydia Lícia. No início dos anos 1970, o Bela Vista passou para a propriedade dos donos do terreno e, em 1971, foi desapropriado pelo Governo do Estado, que deu início às obras de um novo teatro, com projeto do arquiteto Ugo di Pace, depois completado pelo Grupo Soares Ramenzoni. A nova casa recebeu o nome de Sérgio Cardoso (1925-1972) em homenagem

D. Leo Akemi



**Fachada do teatro será mais envidraçada para iluminação natural dos pavimentos**

ao primeiro diretor brasileiro a dirigir e interpretar Shakespeare no país.

“Após a entrega do Teatro Municipal à cidade, em junho passado, temos agora outro motivo para estar em festa no Centro: a volta do Teatro Sérgio Cardoso ao circuito cultural de São Paulo”, diz o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. “A cultura é um dos pontos fortes de nossa cidade, por isso a Viva o Centro sempre insistiu na importância de apoiá-la.”



**Itaú Unibanco.**  
**Uma das 100 melhores**  
**empresas para**  
**trabalhar na opinião**  
**de quem trabalha**  
**com a gente :-)**

**O mundo muda.**  
**O Itaú muda para você\_**

Camila,  
colaboradora  
Itaú Unibanco.

©/AFRICA

ÉPOCA

GREAT PLACE TO WORK

15<sup>ª</sup> EDIÇÃO

Itaú. Feito para você :-)

**Itaú**

# Ações Locais buscam conhecimento para melhorar atuação

O Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Rua, das Ações Locais, convidou o promotor Eduardo Valério para sua 6ª reunião a fim de esclarecer dúvidas sobre esse assunto. Já o Grupo de Trabalho do Lixo/Limpeza foi visitar o Aterro São João, em São Mateus

Formado no começo do ano pelas Ações Locais, o Grupo de Trabalho das Pessoas em Situação de Rua teve em agosto uma excelente reunião com a presença do promotor público Eduardo Valério, que aceitou o convite para inteirar os presentes dos vários aspectos éticos e legais que cercam a questão.

Silvia Salles Zangirolami, coordenadora desse GT, introduziu os trabalhos explicando ao promotor sobre a criação do grupo em resposta ao anseio das Ações Locais de contribuir para a solução desse grave problema social. Silvia falou sobre a recente colaboração desse grupo com o GT do Lixo/Limpeza, também das Ações Locais, na parceria com as cooperativas de catadores de recicláveis do Centro.

A colaboração já envolve participantes de boa parte das 50 Ações Locais da Viva o Centro no processo da coleta seletiva com vistas à inserção social de moradores de rua.

O promotor elogiou a iniciativa das Ações Locais, mas alertou: “O grande desafio será auxiliar os catadores a se firmarem nesse trabalho que eles próprios desenvolveram, porque as empresas coletoras do lixo em São Paulo estão se organizando para também recolher e separar recicláveis. Com isso, cerca de 18 mil catadores podem



ficar sem trabalho, caso não sejam aproveitados por essas empresas no restante do processo, ou nas Unidades de Triagem e Comercialização de recicláveis”.

## Visita ao Aterro São João reforça importância de separar o lixo reciclável

Como parte de suas atividades, três dos participantes do Grupo de Trabalho do Lixo/Limpeza das Ações Locais - Carlos Beutel, Celina Crisante e Regina Antonio - reuniram-se a outras cinco pessoas para conhecer o Aterro Sítio São João, localizado no Bairro de São Mateus, divisa com Mauá, no dia 4 de agosto. Fazia muito frio naquela manhã e a viagem durou 1h30 de carro. Uma vez lá, o

grupo foi conduzido por Maysa F. Santaella, da Área Técnica Ambiental da concessionária Eco Urbis, que administra o aterro, à palestra sobre a história, finalidade e atividades ali desenvolvidas.

O Aterro São João ocupa um terreno de 1,3 milhão de m<sup>2</sup> cedido pela Prefeitura à Central de Tratamento de Resíduos Leste (CPL) da Eco Urbis. Está em atividade desde novembro

do ano passado, recebendo boa parte dos resíduos sólidos da cidade de São Paulo, que possui apenas outros três aterros. A CPL/Eco Urbis tem a concessão do Aterro São João por 20 anos, 10 à mais do que a vida útil estimada para a maioria dos aterros. “Se nós, das comunidades, fizéssemos corretamente a separação do lixo, o aterro teria uma vida útil mais longa - e aqui estamos falando de aproximadamente o dobro”, observa Regina Antonio. Por dia, o Aterro São João recebe 7 mil toneladas/dia de resíduos, dos quais se capta o gás metano para gerar energia. Apenas 4% do lixo recebido são reciclados.

Em contrapartida da concessão, a CPL mantém no próprio aterro viveiros com mudas de árvores para plantio no próprio local e também para distribuir. No ano passado distribuiu 35 mil mudas. “Após essa visita, cheguei à conclusão de que tenho muito a aprender sobre o lixo, seu descarte, sua importância e, sobretudo, seu extraordinário potencial como fonte de energia”, relata Regina Antonio.





# Fazer compras no Centro ainda vai ser muito melhor

A atual gestão municipal tem planos de interligar os quatro maiores centros comerciais da região central de São Paulo - Brás, Sé, Santa Ifigênia, 25 de Março e Bom Retiro. Batizado de Circuito das Compras, o projeto está em modelagem pela empresa Estruturadora Brasileira de Projetos (EBP), contratada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



O Projeto Circuito das Compras é uma iniciativa de fortalecimento do turismo de compras no Centro pela melhoria da infraestrutura da região. Prevê a instalação, em cada um dos quatro centros de compras, de infra-estrutura para lojistas e frequentadores, tais como: estacionamento para ônibus fretados, vans e automóveis; centro de apoio aos consumidores, motoristas e guias; e ônibus para transporte de visitantes e bagagens. As perspectivas são de desenvolvimento econômico, melhoria das condições ambientais, requalificação e padronização de vias e promoção de maior adensamento residencial na região central. A iniciativa contempla, também, a construção de um Centro de Compras no Pari a ser implantado

por meio de concessão, fórmula que combina atratividade econômica para potenciais investidores com diretrizes traçadas pelo poder público.

O projeto, apresentado pelo prefeito Gilberto Kassab e o secretário do Trabalho, Marcos Cintra, está alinhado com outras iniciativas da Prefeitura, como a reurbanização do Parque D. Pedro e pretende impactar de maneira especialmente positiva a região da Rua 25 de Março. Em maio, quando estive na Viva o Centro para falar sobre a Reurbanização do Parque D. Pedro, o secretário Miguel Bucalem, do Desenvolvimento Urbano, prometeu voltar para, em conjunto com o secretário Marcos Cintra, fazer uma apresentação pública desse projeto.



SISTEMAS SUSTENTÁVEIS  
PREDIAIS / PROCESSOS INDUSTRIAIS

25  
ANOS

GARANTINDO SEMPRE  
AOS NOSSOS CLIENTES  
AS MELHORES QUALIFICAÇÕES  
INTERNAS DO AR E, DE  
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE...  
INTEGRANDO, OPERANDO E  
MANTENDO SISTEMAS DE HVAC  
COM A EFICIÊNCIA DOS  
"STANDARDS ASHRAE".

AR Condicionado  
Salas Limpas

VENTILAÇÃO

REFRIGERAÇÃO

AQUECIMENTO

ELÉTRICA

HIDRÁULICA

"FIRE PROTECTION"

AUTOMAÇÃO

TECNOLOGIA

INTEGRAÇÃO

MONTAGEM

OPERAÇÃO

MANUTENÇÃO

"RETROFIT"

WWW.ACTS.NET.BR

R. Prof. Campos de Oliveira, 146-F  
CEP: 04675-100 - SP / SP  
PABX: 11-3202-3300



## Aliança pelo Centro Histórico: zeladoria urbana que funciona

Dulce Akemi

*Criada pela Associação Viva o Centro para melhorar a qualidade do espaço público e promover o marketing do Triângulo, área com vértices na Praça da Sé e largos São Bento e São Francisco, Aliança completa dois anos com saldo muito positivo*

Em 20 de agosto de 2009 a Viva o Centro viu coroados seus esforços de três anos de intenso trabalho para implantar a Aliança pelo Centro Histórico. Desde então, o programa busca qualidade máxima na prestação dos serviços públicos de promoção social, zeladoria urbana e segurança, com base na cooperação entre Governo do Estado, Prefeitura e Viva o Centro. A entidade também articula a comunidade local (Ações Locais) e promove o marketing da área com patrocínio da BM&FBovespa, ACSP, Banco Itaú, Banco do Brasil e AASP. A Aliança tem sede na Rua da Quitanda, 80, com infraestrutura informatizada e uma equipe de zeladores urbanos que faz ronda diária pelo Triângulo, das 6h às 22h, inclusive nos fins de semana e feriados.

Os zeladores urbanos registram os problemas encontrados e os transmitem por rádio à Base de Informação e Apoio da Aliança, que os repassa aos órgãos públicos encarregados de solucioná-los. Em 2011 concluíram o cadastramento das 243 câmeras particulares de circuito fechado de TV que ajudam a monitorar a área. Como atestam os números, o programa tem surtido efeito.

De maio a agosto deste ano houve redução de 75% nos problemas referentes à iluminação pública no Triângulo - de 80 lâmpadas apagadas em maio, o número caiu para 20 em

agosto. O número de buracos no calçamento também diminuiu de 900, em maio, para 641, em agosto. Eram 1.065 em maio do ano passado. Com o comércio informal aconteceu algo parecido: de 217, em maio, o número de camelôs na área teve queda de 57, em agosto. Com relação ao número de adultos pernando nas ruas, a média atual de 300 por noite já é 37% inferior à encontrada em maio de 2010 (418).

“Esses dados refletem a maneira como os órgãos públicos encarregados dos diversos indicadores têm levado em consideração as informações passadas pela Aliança e procurado atender às demandas cada vez com maior rapidez”, avalia o superintendente da Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. “O foco agora não está apenas em apontar os problemas, mas em diagnosticar suas origens, o que facilita a solução dos mesmos. Além disso, o zelador conversa com as pessoas, fazendo um trabalho educativo de conscientização.”

Fruto desse trabalho tem sido a resposta da comunidade quanto aos sacos de lixo depositados fora de hora no passeio público. Se em julho de 2010 a média era superior a 450 sacos por dia, em julho deste ano ela caiu para 156. E também está dando bom resultado o empenho da Aliança em articular os grandes geradores de lixo da área. Em 17 de

agosto passado, representantes de 60 grandes geradores do Triângulo reuniram-se na Viva o Centro para uma exposição do Limpurb, a cargo do agente vistor Leonardo Pereira de Toledo, sobre como contribuir para o bom cumprimento da Lei do Lixo, e para conhecer a proposta de uma das empresas que aceitam contratação em bloco da coleta, a EcoTrans, por intermédio de Roberto Fernando.

Para comemorar seu 2º aniversário, a Aliança está lançando o Mapa Turístico e Comercial do Triângulo Histórico, uma peça de marketing para divulgar tudo de bom que aí existe e sobre a qual este *informe* dá os detalhes na pág. 3.



*Parte da equipe de zeladores defrente a sede da Aliança: Leonel, Wallis, Daniel e Rafael, atrás; Ricardo, Raquel e Flávio, na frente*

MAIS UM EVENTO ELABORADO PENSANDO  
ESPECIALMENTE EM VOCÊ, ADVOGADO.

7 DE OUTUBRO DE 2011

[www.aasp.org.br/simposioaasp](http://www.aasp.org.br/simposioaasp)



SIMPÓSIO DE DIREITO AASP  
REALIZADO POR

realização:



AASP  
Associação dos Advogados  
de São Paulo